Mel orgânico no Estado do Mato Grosso do Sul: Desafios para o credenciamento

Autor(res)

Heidíne Jussaíne Simões Malaquias
Emanuel Dias Dos Santos

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

O consumo de alimentos orgânicos no Brasil tem aumentado significamente e isso faz com que produtores tenham interesse em aumentar a produção e obter o selo orgânico através do credenciamento, sendo este um processo burocrático, demorado e muitos produtores precisam de auxílio de profissionais.
O mel orgânico é produzido livre de interversões químicas, sendo 100% natural, o investimento na produção é uma oportunidade para apicultores, pois a preocupação com a saúde e meio ambiente tem aumentado a busca por este tipo de produto pela população. Outro fator que aumenta a importância da produção orgânica do mel é a possibilidade de extinção das abelhas que tem relação com uso de defensivos nas produções agropecuárias. A adoção de técnicas orgânicas reduz o índice de mortalidade das mesmas (SEBRAE, 2017).

Objetivo

Neste contexto, desenvolveu-se este estudo com o objetivo de analisar a escassez na produção do mel orgânico e as dificuldades para certificação no estado do Mato Grosso do Sul.

Material e Métodos

Este estudo trata-se de uma pesquisa exploratória, baseada nos dados do IBGE 2022 e Cadastro Nacional de produtores Orgânicos do ano 2023 do estado do Mato Grosso do Sul. Realizando também um levantamento sobre as dificuldades referente a produção do mel orgânico no estado e o credenciamento das propriedades produtoras.Conforme o IBGE 2022 a produção de mel no Brasil alcançou 60.966.305 quilogramas no ano de 2022.

Resultados e Discussão

A certificação de produtos orgânicos foi estabelecida pela Lei 10.831/2003 e regulamentada pelo Decreto 6.323/2007 para que estes produtos sejam rotulados e comercializados (SBAC, 2023), assim agregando valor na produção.
As propriedades têm que cumprir também um conjunto de requisitos e regras para cada tipo de produção orgânica. A certificadora, credenciada pelo MAPA e acreditada pelo Inmetro, sempre avalia se estão cumprindo todas as regras para a produção orgânica. A avaliação possui inspeções ou auditorias periódicas na propriedade, análise de solo ou do produto, se caso necessário (SBAC, 2023)
Os serviços de assistência técnicas e extensão rural são fundamentais para estender técnica geradas pela

pesquisa para os produtores orgânicos, possibilitando investimentos em novas tecnologias para contribuir com a qualidade e quantidade dos produtos.

Conclusão

Devido a quantidade de exigências, assistência técnica e falta de mão de obra especializada, muitos produtores deixam de produzir ou reduz sua produção. E uma vasta quantidade destes produtores de Mel orgânico deixam de credenciar os seus produtos devido os gastos e burocracias que terá em todo o processo.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). O mercado de mel orgânico e suas oportunidades. Apicultura-BOLETIM DE TENDÊNCIAS SETEMBRO-2017.
Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade (SBAC). 2023. https://www.gov.br/pt-br/servicos/obter-certificacao-de-produtos-organicos-producao-primaria-vegetal. Acesso em: 29 de setembro de 23.
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).2022. www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/mel-de-abelha/br. Acesso em: 29 de setembro de 23.